



OCORRÊNCIA DE FAMÍLIAS DE HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES EM ÁREA DE CERRADO, NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA MG, ATRAVÉS DA ARMADILHA DE MÖERICKE.

André Luís Martins

Sônia Lúcia Modesto Zampieron

Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP / UEMG
Avenida Juca Stockler, 1130, CEP: 37900 - 106 - Bairro: Belo Horizonte - Passos - MG.
andrelmartinsbiol@hotmail.com
sonia.zampieron@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Cerrado é considerado o segundo maior bioma brasileiro, localizado na parte central do país, com cerca de dois milhões de Km² (LIMA & SILVA, 2005). Segundo Oliveira - Filho & Ratter (2002), o cerrado é uma formação de zona tropical, caracterizado por uma vegetação adaptada a um clima bem definido, estação seca e chuvosa, apresentando vegetações distintas, caracterizadas por diferentes fitofisionomias: Campo Limpo; Campo Sujo; Cerrado Strictu Sensu e Cerradão, sendo os solos ácidos, pobres em nutrientes e com grandes concentrações de alumínio. Este bioma é considerado rico em biodiversidade de flora e fauna, da qual destacamos a classe Insecta, representando a metade de todos os seres vivos do planeta. Dentre estes, a Ordem Hymenoptera apresenta cerca de 115.000 espécies descritas, mas estima-se que tenha um potencial para 250.000 (HANSON & GAULD, 2006). Os himenópteros parasitóides representam o grupo mais rico dentre as espécies da Ordem, estando em abundância em todos os ecossistemas terrestres. Desenvolvem-se como parasitóides de muitos insetos, desempenhando um papel muito importante na regulação das populações das pragas e mantendo o balanço ecológico contribuindo para a diversidade de outros organismos (MARCHIORI & PENTEADO - DIAS, 2002). Estes insetos juntamente com os demais seres vivos que habitam estes ambientes, estão sendo

ameaçados pela expansão da agropecuária podendo, inclusive, serem extintos.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência das famílias de himenópteros parasitóides em uma área de Cerradão no entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, Município de São Roque de Minas MG, através do uso de armadilha de Möericke.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo

O estudo foi realizado em um fragmento de Cerradão de 60 hectares, no entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. Tal área foi declarada pelo IBAMA como Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). Apesar de particular, aberta para pesquisas e para turistas, constituía-se de área muito preservada.

Procedimento Experimental jp class="Default»As coletas foram realizadas mensalmente no período de Julho a dezembro de 2009, utilizando-se 6 armadilhas do tipo Möericke. Cada armadilha era constituída de uma bacia plástica, amarela, contendo 2L de água, 2 ml de detergente incolor neutro (quebra da tensão superficial da água), e 2 ml de formol, sendo distribuídas aleato-

riamente ao longo da área de estudo. A cada retirada da amostra coletada, ainda no campo, todo o conteúdo da armadilha era escoado em um pedaço de *voil* e colocado num frasco de boca larga, para posterior triagem no Laboratório de Entomologia da FESP/UEMG, onde era triado e identificado em nível de Família, de acordo com a chave de Hanson & Gauld (2006). Após a identificação, todo o material obtido foi mantido em frasco contendo álcool 70%, sendo posteriormente depositado na coleção do laboratório.

RESULTADOS

Foi coletado um total de 228 exemplares de parasitóides, distribuídos em 21 famílias, assim descritos: Ichneumonidae (47%), Braconidae (10%), Diapriidae (8%), Scelionidae e Bethylidae (7%), Eulophidae (3.5%), Platygasteridae (3.0%), Dryinidae, Encyrtidae, e Scolebytidae (2.0%), Ceraphronidae, Eucharitidae, Eurytomidae, Evaniidae, Pteromalidae e Torymidae (1.0%), Chalcididae, Gasteruptidae, Ilipteridae, Figitidae e Tetracampidae (0.5%) respectivamente.

A área estudada apresentou uma significativa diversidade de espécies, uma vez que das 9 superfamílias de himenópteros parasitóides conhecidas, 8 foram encontradas. As famílias Ichneumonidae e Braconidae, ambas pertencentes à superfamília Ichneumonoidea, foram as mais representativas sendo, de acordo com Hanson e Gauld (2006) considerada a maior em números de espécies, podendo ser coletada nos mais diversos ambientes. Além disso, especialmente os representantes da família Ichneumonidae são, em sua maioria, insetos bons voadores, cosmopolita, com 16.000 espécies descritas e 60.000 estimadas, de acordo com Townes (1969). Ainda de acordo com Hanson & Gauld (2006) são parasitóides de formas imaturas de insetos holometábolos, tais como Coleoptera, Diptera, Hymenoptera, Lepidoptera e Tricoptera; de Chelicerata (ovos e adultos de Aranha, Pseudoscorpionida). Isto, provavelmente explique

a supremacia numérica encontrada entre os representantes da família Ichneumonidae (47%) no ambiente estudado. Marchiori *et.al.* (2002) em coletas em mata e pastagens, também obtiveram as famílias Ichneumonidae e Diapriidae como mais abundantes e as famílias de Chalcidoidea as mais diversas.

CONCLUSÃO

A área estudada mostrou - se preliminarmente rica em famílias de himenópteros parasitóides, havendo um maior número de representantes da Família Ichneumonidae, o que pode ser explicado pela sua supremacia em número de espécies descritas, sua condição cosmopolita e o grande número de hospedeiros entre os artrópodes.

REFERÊNCIAS

HANSON, P. E. & GAULD, I. D. Hymenoptera de la Region Neotropical. Memoirs of the American Entomological Institute: 2006 77.994p. LIMA, J. E. F. W. & SILVA, E. M. Estimativa da produção hídrica superficial do Cerrado brasileiro In: SCARIOT, A.; SOU - SASILVA, J. C.; FELFILI, J. M.; (Org). Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005, p. 63 72. MARCHIORI, C. H. & PENTEADO - DIAS, A. M. Famílias de Parasitóides Coletados em Área de Mata e Pastagem, no Município de Itumbiara, Estado de Goiás. Acta Scientiarum Maringá, v. 24, n. 4, p. 897 - 899, 2002. OLIVEIRA - FILHO, A.T. & RATTER, A. A. Vegetation PLYsiognomies and Wooddy Flora of the Cerrado Biome In: Oliveira, P. S. & Marquis, R. J. (Ed.). Ecology and natural history of a Neotropical Savannah. New York: Columbia University Press, 2002, p.91 120. TOWNES, H. Two ichneumonids (Hymenoptera) from de early Cretaceous. Proc. Entomol. Soc. Wash. 75:216 - 219, 1969.